



Jean Brustolin

O que você quer ser quando crescer?

Reflexões Propositivas

Saco da sorte

“Sorte é a união entre competência mais oportunidade” Jean Brustolin

A sorte como amuleto para um emprego (fonte de renda) ou para um trabalho (fonte de vida) ou sorte no amor, sorte na vida. Ela está sempre nos nossos pedidos. A sorte está dentro dos fatores mais utilizadas pelas pessoas para explicar as causas de suas experiências de sucesso e/ou fracasso. Não temos claramente o significado da palavra “sorte”, para uns seria causalidade, para outras é definido como destino, de outro modo, pode ser entendido como ganhar ou achar coisas inesperadas, porém, para essa reflexão não deve-se confundir, sorte com os jogos de azar e sim, sorte como competência mais oportunidade. Portanto quando estamos empregados e dizemos “eu poderia ter mais sorte para entrar em um emprego melhor...”

eu preciso de mais sorte para comprar um carro novo...” frases como essa ouvimos diariamente, mas a grande pergunta que devemos fazer nesse momento é: Eu faço o meu melhor ou faço o que posso? Dedico para aumentar o meu conhecimento? Cultivo bons relacionamentos?

Quanto maior a consistência dos relacionamentos maior serão as suas oportunidades, para isso as questões acima podem lhe ajudar.

Questões como essas são fundamentais para compreender o nosso nível de sorte. Perceba que Quanto mais competência você tiver maior serão as suas oportunidades, ou seja, maior será o seu saco da sorte.

Faça essa pergunta para você: qual é o tamanho do meu saco da sorte?

É válido usar uma expressão latina “a sorte segue a coragem” para nos lembrar que na maioria das situações elas acontecem para aqueles que enfrentam, isto é, aquele ou aquela que tem ousadia, iniciativa, que não espera e sim corre atrás.

A palavra “coragem ” ela não significa a carência ou a ausência do medo e sim nos possibilita enfrentar o medo. Todos devemos ter medo, porém o excesso traumatiza, enfraquece, perturba, imobiliza e não nos permite realizar coisas importantes que deveriam ser realizadas no momento que era necessário. Nessa hora vem a importância da coragem, da possibilidade de enfrentar algo maior, por vezes difícil, porém necessário. Tenho medo de pedir emprego naquela empresa, tenho medo de pedir aumento de salário, tenho medo de conversar com o meu professor sobre a minha situação, tenho medo de visitar uma cidade grande...

Reflexões como essas nos acontecem, demonstra o fato da coragem. Se não encarar e enfrentar poderá perder algo que poderia mudar sua vida, porém, para saber a resposta, deverá ter coragem. “A sorte segue a coragem” com essa frase olhe ao redor e irá perceber que algumas pessoas que você admira tiveram sorte, porém com coragem para enfrentar os obstáculos e agora desfruta das coisas boas que

foram as recompensas de suas escolhas.

SORTE OU AZAR

No passado remoto de uma pobre aldeia da longínqua China, havia um menino que desejava fortemente ser dono de um cavalo. Porém os seus pais eram tão desprovidos de recursos, assim como todos naquela aldeia e, por isso, jamais poderiam realizar o sonho do pequeno filho. Embora soubesse daquela situação, e consciente da sua vida simples, o menino mantinha aceso o seu desejo ao longo dos anos.

Em uma manhã passou pela estrada uma tropa, cujo dono era um generoso nobre que rumava para o norte levando consigo seus pertences, ouros e cavalos, inclusive um potro puro sangue que estava atrapalhando a marcha. A tropa necessitava de uma parada de descanso, dar água e alimento aos cavalos, e acabaram recebidos na humilde propriedade dos pais do menino. Foi quando o nobre senhor soube da história e, comovido, deu ao garoto

o potro. A notícia espalhou-se rapidamente e toda aldeia foi à cabana do jovem, para cumprimentar seu pai, dizendo: – Seu filho tem muita sorte. Sonhou tanto que conseguiu realizar o seu sonho. É, seu filho tem muita sorte: ganhar um potro puro sangue de um senhor tão generoso! – Pode ser sorte, pode ser azar... - Filosofou o pai. Durante os dois anos que se seguiram o jovem cuidou do proto até se tornar um belo garanhão, com o qual todos o viam galopar pela região.

O jovem certamente era muito feliz... Contudo, numa tarde primaveril passou por aquelas bandas uma égua ferosa e o garanhão a seguiu, desaparecendo com ela em meio à pradaria. O povo da aldeia, novamente sem demora alguma, disse ao pai do garoto: – Seu filho tem muito azar! Sonhou tanto com o cavalo, conseguiu um, tratou com esmero durante dois anos completos e, de repente, o cavalo foge! Seu filho tem muito azar! O pai do jovem respondeu mais uma vez em tom reflexivo:

– Pode ser sorte, pode ser azar... um ano e meio depois voltam ao pasto do rapaz o cavalo, a égua e mais um potrinho, fruto da união dos dois. Reza a lei das aldeias chinesas que, ao adentrarem um campo, os animais pertencem ao dono da propriedade em que se encontram. Portanto, naquele momento o jovem tornou-se o dono dos três belos eqüinos. E pela terceira vez, a população inteira da aldeia diz ao pai quão grande é a sorte de seu filho. O pai do jovem diz:

– Pode ser sorte, pode ser azar... Mais uma vez o jovem cuida com amor e carinho do outro potrinho. Outros dois longos e prósperos anos passam seguindo e aumentando a cada dia a felicidade do rapaz.

Todos os aldeões podiam ver ao longe o jovem cavalgando pelas pradarias... Num desses momentos, uma cobra aparece no meio do pasto assustando o cavalo, e provocando a abrupta queda do rapaz, que fratura as duas pernas! Antes mesmo que ele fosse socorrido e acomodado em sua casa, o povo da aldeia já contava com pesar o infortúnio do

jovem: “Este rapaz tem muito azar! Quebrar logo as duas pernas de uma única vez?!”

E logo desta triste forma, caindo do cavalo que foi tratado com tanto carinho!” Sem abalar-se o pai responde como sempre: “Pode ser sorte, pode ser azar...” Na semana seguinte é declarada uma guerra civil entre as aldeias do lugar e todos os jovens, senhores e meninos devem servir à defesa de suas terras. Todavia, para aquele garoto a história seria outra, pois, com as duas pernas quebradas, não pode alistar-se. Mesmo em meio à guerra, os aldeões correm a dizer ao pai que seu filho tinha uma sorte danada! Moral da história: o importante é compreender que tudo depende do que virá depois. Entretanto, na prática, pode-se determinar se teremos sorte ou azar. Sorte é quando a sua preparação encontra a oportunidade. Ou em outras palavras: aparece uma grande oportunidade em sua vida e você está preparado: “que sorte!”. No entanto, se aparece uma grande oportunidade em sua vida e você não está preparado: “que azar!”.

Portanto, em nossas vidas, TER SORTE É ESTAR
PREPARADO QUANDO AS OPORTUNIDADES
SURGIREM! E para isso ocorrer só há uma escolha:
preparar, preparar e preparar!

AUTOR DESCONHECIDO